BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Agosto/2023 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+15.628	60.424	44.796	+50.976

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de agosto
+15.628
aceleração ante o mês anterior

2º melhor agosto
+15.628
na série de 4 anos

4 meses seguidos no positivo
sequência ininterrupta de geração de empregos

Indústrias de Transformação
+6.892
44% do saldo positivo do mês

Água
-53
maior retração setorial do mês

Interior puxou o saldo
+9.835
63% do saldo estadual, à frente da RMR

1 O que aconteceu?

Em agosto de 2023, Pernambuco registrou um saldo positivo de 15.628 empregos formais, resultado de 60.424 admissões e 44.796 desligamentos. Esse desempenho representa uma forte aceleração em relação ao mês anterior, quando o saldo foi de 4.400 postos, e supera o mesmo mês do ano anterior, que havia registrado 14.998 vagas. Com isso, o estado acumula 25.973 empregos no ano e 50.976 nos últimos doze meses, mantendo trajetória positiva. O saldo de agosto é o segundo maior para o mês na série de quatro anos, ficando atrás apenas de 2021 (18.346). O interior foi o principal motor, contribuindo com 9.835 vagas, enquanto a Região Metropolitana do Recife (RMR) somou 5.793. No setor, a Indústria de Transformação liderou, com saldo de 6.892, seguida pela Agricultura (2.848) e Comércio (1.484).

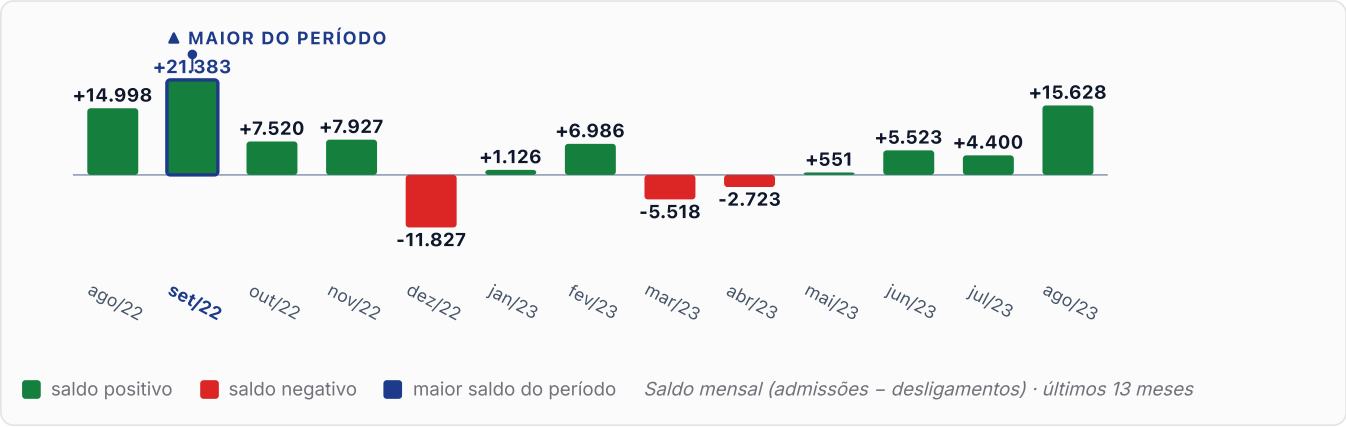
> *Diante desse resultado expressivo, cabe perguntar: esse desempenho representa uma mudança de patamar ou apenas um movimento sazonal?*

EM SÍNTESE **Agosto fechou com saldo de +15.628 vínculos formais — +50.976 no acumulado de 12 meses.**

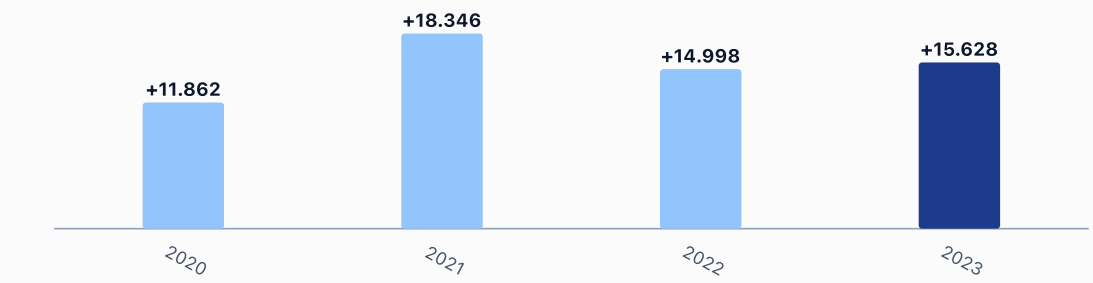
2 Continuidade ou mudança?

O saldo de agosto de 2023 (15.628) é o segundo maior para o mês na série de quatro anos, superado apenas por 2021 (18.346). Comparado a agosto de 2022 (14.998), houve um crescimento de 4,2%. No acumulado do ano, porém, o desempenho de 2023 (25.973) é inferior ao mesmo período de 2022 (38.573), indicando que o ritmo anual ainda é menor. Nos últimos meses, observa-se uma sequência de quatro meses seguidos de saldo positivo (maio a agosto), após um início de ano irregular, com saldos negativos em março e abril. O mês de agosto inverteu a tendência de desaceleração vista entre junho (5.523) e julho (4.400), sugerindo uma retomada mais forte no fim do trimestre.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE AGOSTO, ANO A ANO



agosto/2023 anos anteriores *Saldo do mês de agosto em cada ano*

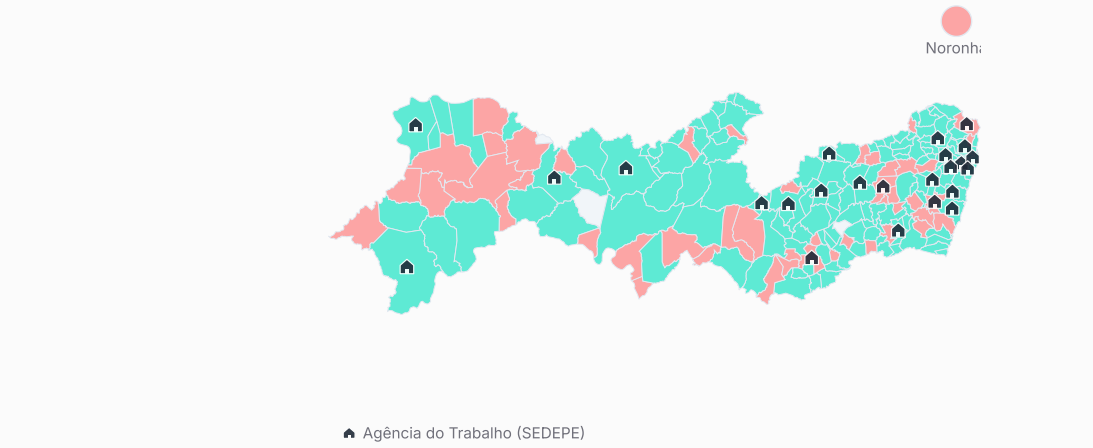
Essa aceleração recente se distribui de forma desigual pelo território — onde exatamente o emprego cresceu?

EM SÍNTESE **É o 4º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

3 Onde ocorreu?

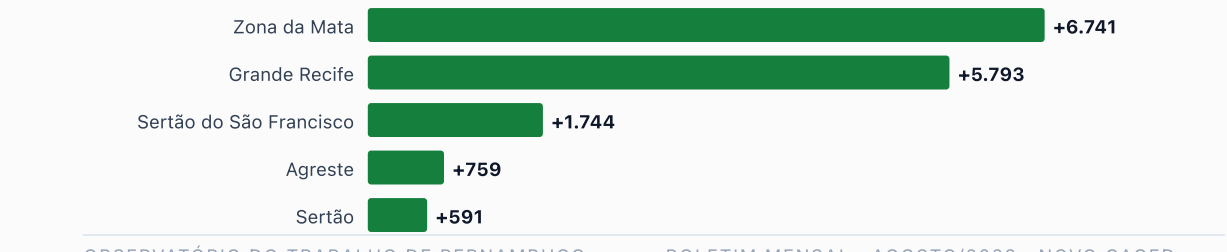
O interior de Pernambuco foi o grande responsável pelo saldo positivo, com 9.835 vagas, o que representa 63% do total estadual, superando a Região Metropolitana do Recife, que contribuiu com 5.793 (37%). Entre as mesorregiões, a Zona da Mata liderou com saldo de 6.741, seguida pela Grande Recife (5.793), Sertão do São Francisco (1.744), Agreste (759) e Sertão (591). No recorte municipal, Recife aparece em primeiro lugar com 2.532 vagas, mas chama atenção a presença de municípios da Zona da Mata, como Rio Formoso (1.706), Lagoa de Itaenga (1.262), Vicência (1.072) e Camutanga (641), que juntos somam mais de 4.600 vagas, indicando forte dinamismo na região canavieira. Petrolina, no Sertão do São Francisco, também se destaca com 1.558 vagas.

SALDO POR MUNICÍPIO



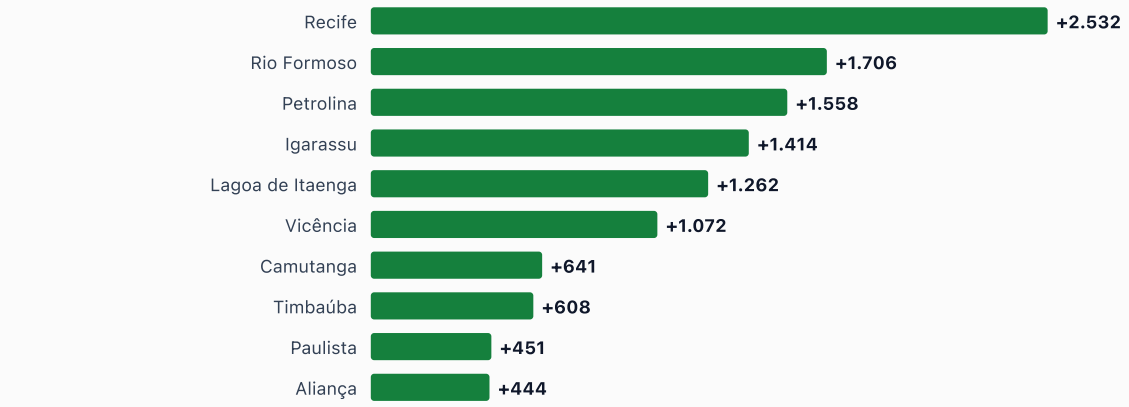
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · agosto/2023*

SALDO POR MESORREGIÃO



saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · agosto/2023*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



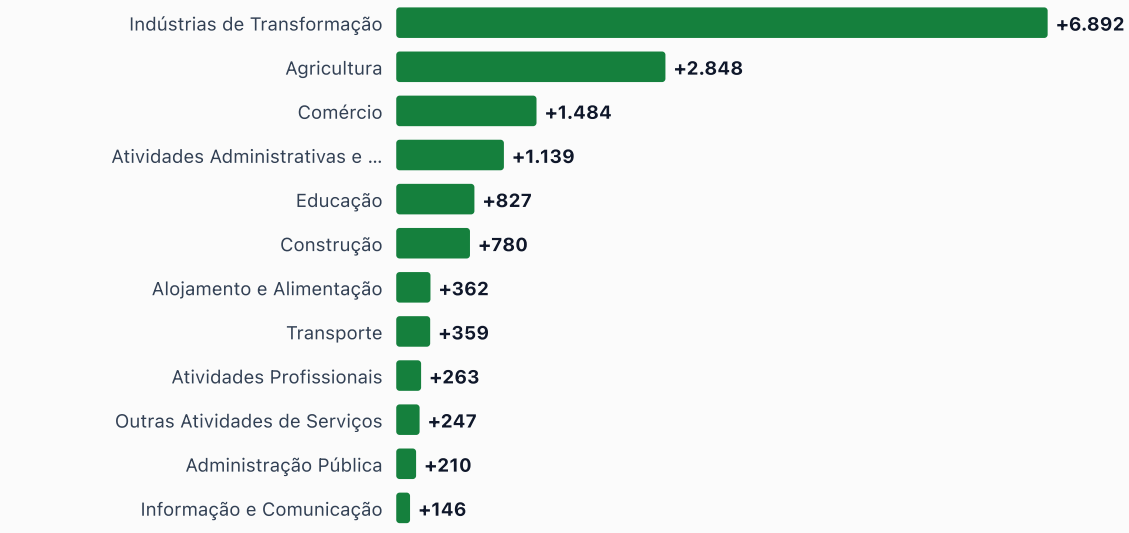
Essa distribuição territorial sugere setores específicos puxando o emprego — quais são eles?

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+2.532); 123 dos 182 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

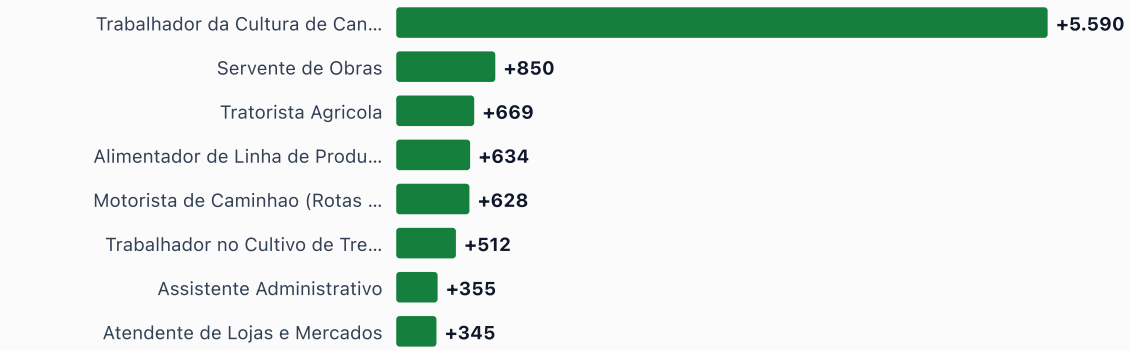
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Indústrias de Transformação foi o principal responsável pelo saldo positivo, com 6.892 vagas, o que equivale a 44% do total estadual. Esse desempenho está diretamente associado à atividade sucroalcooleira, como evidencia a ocupação de Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar, que registrou saldo de 5.590 postos. A Agricultura também contribuiu com 2.848 vagas, reforçando a importância do agronegócio. No comércio, o saldo foi de 1.484, e em serviços, destacam-se Atividades Administrativas (1.139) e Educação (827). O setor de Construção entrou no radar com saldo de 780, enquanto Alojamento e Alimentação e Outras Atividades de Serviços saíram do radar, com saldos menores. A maior retração setorial ocorreu em Água, Esgoto e Gestão de Resíduos, com saldo de -53.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

ENTRARAM NO RADAR
- Educação
- Construção

PERMANECERAM
- Indústrias de Transformação
- Agricultura
- Comércio
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares

SAÍRAM DO RADAR
- Alojamento e Alimentação
- Outras Atividades de Serviços

MAIOR ALTA	MAIOR QUEDA	SURPRESA	RISCO
Indústrias de Transformação (+6.892)	Água (-53)	Indústrias de Transformação	—

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

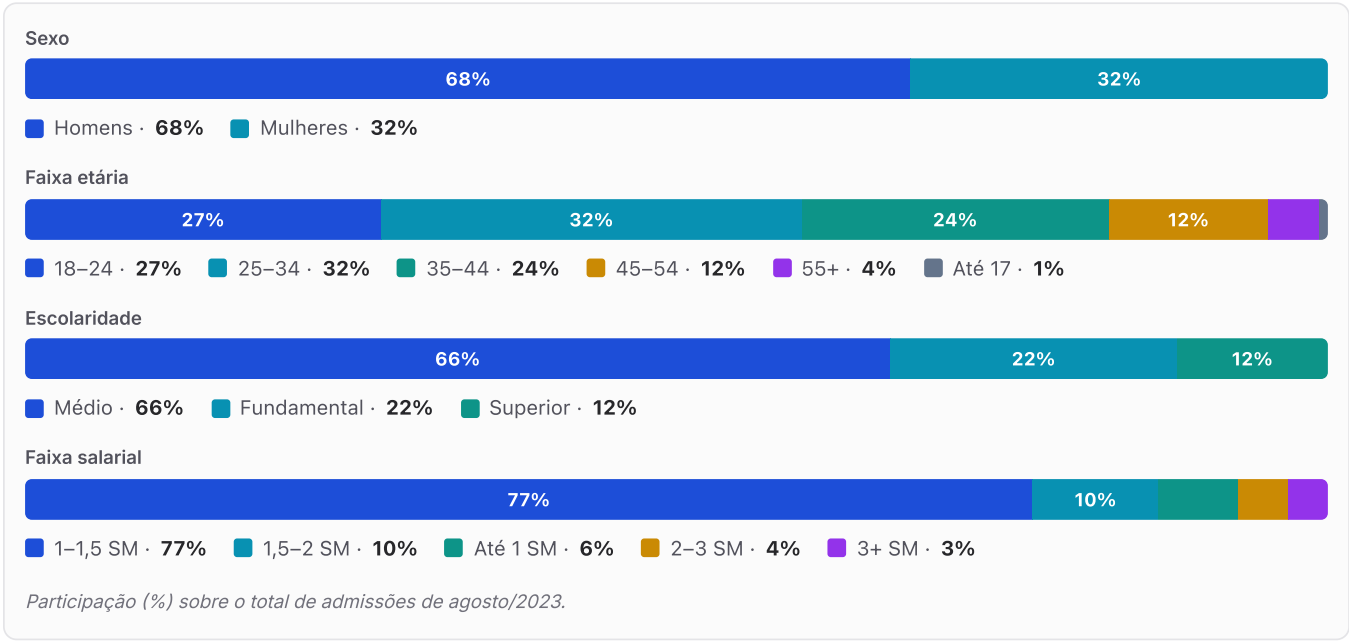
Além do setor, é importante entender o perfil das pessoas contratadas — que tipo de emprego foi criado?

EM SÍNTESE **Indústrias de Transformação puxou o mês (+6.892); Água teve a maior retração (-53).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões em agosto foram majoritariamente de homens (41.101, 68%) em relação às mulheres (19.323, 32%). A faixa etária mais representativa foi a de 25 a 34 anos, com 19.536 admissões, seguida de 18 a 24 anos (16.503) e 35 a 44 anos (14.223). Quanto à escolaridade, a maioria tinha ensino médio (40.129), seguido de fundamental (13.322) e superior (6.973). Em relação à raça, a maior parte se declarou parda (33.140), seguida de não informada (13.861) e branca (8.918). A faixa salarial predominante foi de 1 a 1,5 salário mínimo, com 46.027 admissões, o que corresponde a 76% do total. O salário mediano de admissão foi de R$ 1.421, e o salário médio, de R$ 1.667, ambos acima do salário mínimo vigente de R$ 1.320.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de agosto/2023.

> *Esses números revelam um mercado de trabalho aquecido, mas como Pernambuco se posiciona no cenário nacional e regional?*

> EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (68%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de agosto indicam uma retomada consistente do emprego formal em Pernambuco, com destaque para o interior e para a indústria sucroalcooleira. A sequência de quatro meses positivos sugere uma tendência de recuperação, embora o acumulado do ano ainda seja inferior ao de 2022, indicando que o ritmo de criação de vagas é menor do que no ano anterior. A concentração em setores como agricultura e indústria de transformação aponta para uma sazonalidade ligada à colheita da cana, que deve ser monitorada nos próximos meses. A predominância de admissões com salários de até 1,5 salário mínimo e ensino médio indica que os postos criados são, em sua maioria, de baixa remuneração e exigência técnica, o que pode ter implicações para a renda e a produtividade. Acompanhar a evolução do saldo nos próximos meses será crucial para confirmar se essa é uma tendência de longo prazo ou apenas um pico sazonal.

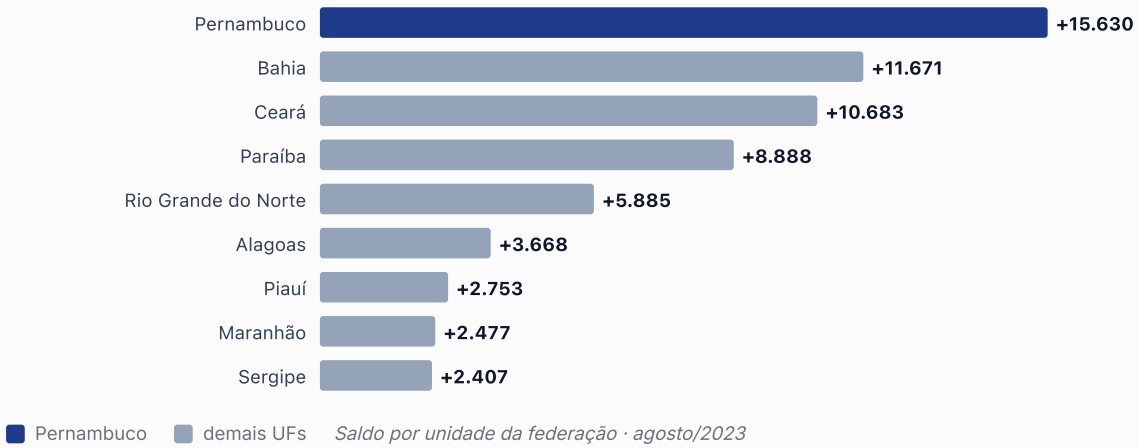
> *Por fim, é essencial situar o desempenho de Pernambuco no contexto mais amplo do país e do Nordeste.*

> EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Indústrias de Transformação.**

7 Pernambuco em perspectiva

No cenário nacional, Pernambuco registrou o terceiro maior saldo de empregos formais entre os estados, com 15.630 vagas (base nacional consolidada), ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. No Nordeste, o estado liderou o ranking, com saldo de 15.630, à frente da Bahia (11.671) e do Ceará (10.683). A participação de Pernambuco no saldo do Nordeste foi de 24,4%, e no Brasil, de 7,1%. Vale ressaltar que a comparação interestadual utiliza a base nacional consolidada, que apresenta uma pequena diferença de 2 vagas em relação ao microdado municipal (15.628), usado no restante do boletim. Esse desempenho reforça a posição de Pernambuco como um dos principais geradores de emprego formal do país, com destaque para o interior do estado.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 1º maior saldo do Nordeste em agosto/2023.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE